



AÇÕES GESTATÓRIAS NO CONTEXTO ESCOLAR: INFLUÊNCIA NO ENSINO DA ESCOLA MUNICIPAL APULCRO MOTA

Nataly Abdias dos Santos
Paula Cristiane Gomes Oliveira
Priscila Abigail N. de Moraes Santos
Yluska Mayara Silva Ribeiro

RESUMO

A gestão implica na influência das ações de todos que cercam uma instituição, podendo ser favoráveis ao rendimento educacional. Assim o diretor que possui este papel perante a educação deve estar preparado para lidar com as problemáticas encontradas no cotidiano e conciliar as melhores propostas para sanar conflitos e galgar perante aos órgãos educacionais metas almejadas nacionalmente como a elevação do IDEB. Dessa maneira, buscou-se descrever atitudes do diretor, da Escola Municipal Apulcro Mota, que atingiu uma elevação no IDEB de 2,7 no ano de 2007 para 4.5 em 2009 diante as escolas do município de Nossa Senhora do Socorro. Como embasamento teórico foi realizado análises bibliográficas e para coleta de dados, observações e entrevistas semiestruturadas. Buscar melhores oportunidades favorecedoras da aprendizagem leva-nos a tentar compreender como o processo educativo intermediado pelo gestor atuante possibilita a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Palavras-chave: Gestão Educacional. IDEB. Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT

Management implies the influence of the actions of all surrounding an institution could be conducive to educational achievement. So the director who has this role before the education must be prepared to deal with the problems encountered in daily life and reconcile the best proposals to solve conflicts and climb towards the desired goals educational agencies nationwide as the elevation of IDEB. Thus, we sought to describe the attitudes of the director of the Municipal School Apulcro Mota, which reached a high of 2.7 in IDEB in 2007 to 4.5 in 2009 before the schools in the town of Nossa Senhora do Socorro. As theoretical background and bibliographic analysis was conducted to collect data, observations and semistructured interviews. Search foster the best learning opportunities leads us to try to understand how the educational process mediated by an active manager allows the elevation of Index Development of Basic Education.

Keywords: Educational Management. IDEB. Teaching and Learning.

INTRODUÇÃO

O artigo permeou-se no intuito de descrever a ação do gestor que promoveu o elevado Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (IDEB) na Escola Municipal Apulcro Mota através da existência de um trabalho em conjunto, ou seja, a participação significativa de todos os componentes, mesmo com a existência das hierarquias administrativas foi possível à aplicabilidade de ações sem eximir o papel e autoridade dos que compõe a instituição educacional.

Considera-se que o êxito obtido através do IDEB é tão almejado, e pode ser alcançado por outros gestores, visto que todos visam esse tipo de avaliação para diagnosticar a qualidade de ensino ofertado na escola em nível nacional, evidenciando o gestor como norteador de um bom trabalho efetivado em parceria com demais agentes que fazem parte do ambiente escolar, concebendo ao mesmo reconhecimento perante aos órgãos educacionais e locais, pelo trabalho construído em prol de uma educação de qualidade diante do órgão avaliador.

A partir da curiosidade de futuros docentes em saber como uma escola de modesta estrutura física obteve elevação significativa no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em comparação estatisticamente com escolas consideradas modelo existente no município de Nossa Senhora do Socorro do estado de Sergipe, surgiu o interesse em pesquisar sobre a ação do gestor que auxiliou a elevação do IDEB na escola municipal Apulcro Mota no ano 2009.

A importância da gestão escolar é um tema recorrente na busca por promoção de melhorias no quadro educacional. Muitos autores embasaram o estudo em questão tal como Libâneo, Veiga, Priolli, entre outros. Cada um colaborando para a afirmação da valoração de um trabalho em que haja a sincronia entre todos os envolvidos em busca de objetivos comuns.

Leituras foram realizadas, fichamentos e resumos que proporcionaram um fundamento teórico pertinente ao tema explorado. “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado principalmente de livros e artigos

científico” (GIL, 2002, p.44). Por isso a demasiada importância em aprofundar os estudos teóricos significativos

Em sequência foram coletados os dados através da entrevista semi-estruturada aplicada aos profissionais da Escola Municipal Apulcro Mota localizada no município de Nossa Senhora do Socorro do Estado de Sergipe com a diretora e vice-diretora em que foram apresentados registros das ações que ocorreram no período letivo de 2009 entre elas projetos de interação comunidade-escola, momentos de confraternização e relaxamento entre funcionários, reuniões sobre os avanços e metas a serem alcançadas para um trabalho eficiente.

A pesquisa pautou-se em uma abordagem qualitativa e a princípio quantitativa em virtude do resultado estatístico, tentando descrever e analisar de forma clara e objetiva os fatores que podem contribuir para desenvolvimento da gestão escolar. Uma análise documental foi utilizada para uma fundamentação coerente aos registros da escola tais como: Projeto Político-Pedagógico (PPP), arquivos escolares, atas de reuniões pedagógicas entre outros documentos.

Através desses documentos analisados foi possível um estudo referente à ação gestatória como influência na qualidade de ensino para uma prática que viabilize uma gestão educacional favorecedora da aprendizagem a elevação do IDEB. Fichamentos foram feitos relacionados ao estudo do método avaliativo proporcionando uma instigação sobre a qualidade de ensino elevada por meios estatísticos, a partir dessas análises foram levantados questionamentos da importância do gestor como norteador de ações para o cumprimento das metas estabelecidas pelos órgãos educacionais superiores.

- INSTRUMENTOS GESTATÓRIOS NO CONTEXTO ESCOLAR

A organização sistemática nas empresas, instituições, escolas ocorrem pela influencia da gestão. “Gestão são ações e procedimentos que asseguram a racionalização do uso de recursos humanos, materiais, financeiros e intelectuais assim como a coordenação e o acompanhamento do trabalho das pessoas” (LIBÂNEO, 2004, p. 293). A gestão infere no ato de coordenar, direcionar ações em busca de um objetivo em prol de um desenvolvimento satisfatório em que o

direcionamento dos recursos materiais e humanos no qual dispõe poderão auxiliar a articulação de meios favorecedores para o desenvolvimento da instituição.

O ato de gerir influenciado pelos modelos industriais chega às escolas com o intuito de possibilitar uma organização no trabalho dos seus componentes e atingir um sucesso desenvolvimentista. Mas de acordo com as perspectivas políticas e culturais ocorridas historicamente, as concepções gestatórias se distinguiram nas práticas educacionais adaptando-se as exigências econômicas, políticas.

Os primeiros modelos de sistematização no campo da administração surgiram nos Estados Unidos e na Europa em torno do século XIX e legitimado no século XX através dos pressupostos das teorias clássicas precursoras tendo como alguns teóricos: Taylor, Fayol, Weber, Gulick e Urwick estudiosos que desenvolveram teorias com base no processo organizacional em busca de eficiência e produtividade emitidas pelas indústrias seguidoras do movimento positivista filosófico e do funcionalismo sociológico.

O Brasil adotou em suas instituições, princípios e práticas à gestão educacional em que baseou a princípio numa orientação centralizadora caracterizando uma gestão técnico-racional através da disciplina, ordem, controle mantido entre as relações intrínsecas na instituição. Observando-se a necessidade devido ao status social-político os modelos administrativos foram-se adaptando em vista contemplar o homem participativo, integrante da instituição considerando como fator também, responsável pela funcionalidade da mesma.

Sob a visão de Corrêa e Pimenta citado por Oliveira,

[...] sistematiza sua crítica sobre a natureza da sociedade, que passa agora a ser considerada como um sistema em mudança contínua, onde o conflito é um processo social básico e sua resolução determina a direção das mudanças. (OLIVEIRA, 2005 p.33).

Gerenciar induz em saber o momento de uma mudança adequada de acordo com a necessidade do meio tendo como fator influenciante os aspectos econômicos, históricos e políticos, e que sua atuação contemple uma cultura organizacional característica a instituição que frente às situações adversas o conjunto corporativo da mesma saiba solucioná-los.

Atualmente vê-se a necessidade de propor durante o período de escolarização uma educação que favoreça a emancipação do sujeito com a oferta de uma boa qualidade de ensino, portanto o ato de gerir apesar dos seus pressupostos administrativos sua relevância não pode ter como prioridade uma base rígida

administrativa de controle que mantenha as designações das funções sem comunicação entre ambos.

A sociedade contemporânea clama por um gestor que assegure a mobilização e interação entre os recursos materiais e humanos para a articulação de uma prática eficaz em que através de um ensino de qualidade, construído por um projeto político-pedagógico coerente dentro da instituição, proporcione alcançar as fronteiras da comunidade tornando o ambiente escolar agradável e construtivo para os indivíduos circundantes. O projeto político-pedagógico sob a visão de Marques citado por Veiga,

[...] um processo permanente de reflexão e discursão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade, que não é descritiva ou constatativa, mas é constitutiva. (VEIGA, 1995, p. 13).

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um valioso instrumento no segmento escolar logo que sua dimensão perpassa de cumprir exigências do sistema, mas também viabiliza uma consciência ética e coletiva nos agentes participantes do ambiente escolar através da direcionalidade de ações que enfoque das necessidade pertinentes do meio.

A escola enquanto espaço que deve ser democrático, precisa de ações conjuntas entre familiares, professores e funcionários para a construção de um PPP coerente. Dentro desta perspectiva, o PPP objetiva intervir nas problemáticas inerentes a prática de ensino-aprendizagem na tentativa de sanar conflitos ocasionados por mandos e desmandos que dificultam a execução de atividades.

Isto é, o PPP possui um papel transformador social podendo ser alterado caso necessário para melhor adequar ao momento político-social vigente. As escolas detêm de relevância autonomia para isso, de modo que esteja incumbida em promover práticas intencionadas que possibilite a formação de um cidadão crítico e consciente com desenvolvidas habilidades e competências para enfrentar as problemáticas decorrentes do movimento globalizado. Em virtude do que foi mencionado, “para ser renovador o projeto político-pedagógico deve renovar-se constantemente, caso contrário estará negando-se a si próprio”. (VEIGA, 1995, p. 39).

Por o PPP ter uma visão amplitudinal partindo da essência mais realista da escola, o mesmo não pode negar-se a proposta do Plano de Desenvolvimento da

Escola (PDE) que tem como base um plano avaliativo proposto para diagnosticar e acompanhar as ações elaboradas pela escola, em que pode direcionar ações eficazes a instituição com parâmetros e objetivos definidos. Assim, o PPP e PDE devem estar interligados para uma construção de ações eficazes e de resultados realmente favoráveis a uma transformação educacional.

Auxiliar o trabalho gerenciador e pedagógico é favorecer critérios sobre a visualização escolar não eximindo a realidade existencial da instituição para a busca de melhorias e adaptações, considerando a escola com órgão autônomo sujeito as necessidades individuais.

Como programa integrante do PDE que auxilia na aquisição de dados que informe a situação educacional de uma instituição, foi criado pelo Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em 2007, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), criado a nível avaliativo em que é calculado com base na taxa de rendimento escolar (aprovação e evasão) e no desempenho dos alunos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SEAB) e na Provinha e Prova Brasil.

O IDEB permite um mapeamento detalhado da educação brasileira, com dados por escolas, municípios e estados, além de identificar quem são os que mais precisam de investimentos e cobrar resultados. A Prova Brasil e o SAEB são aplicados a cada dois anos. A coleta e a compilação dos dados demoram cerca de um ano. Quando o IDEB foi criado, foram utilizados os dados de 2005, divulgados em 2006.

O IDEB é também um sistema de metas. As metas são estipuladas de acordo com o patamar atual de cada instituição, mas todas devem melhorar seus índices. Para que o IDEB possa dá certo, estados e municípios devem usar resultados do índice como parâmetro para orientar a melhoria do ensino na rede educacional.

Em virtude das considerações, o gestor terá sobre si inúmeras responsabilidades diretivas, contudo não desobriga os agentes diretos ou indiretamente das escolas na sua participação, pois como um ciclo cada ação designada por qualquer um dos membros influenciará numa reação de retorno. Portanto quando há comunicação entre os membros e são desenvolvidas atividades em prol de objetivos comuns pode-se conseguir viabilizar no âmbito escolar a formação de um cidadão preparado para sair das barreiras escolares e permear-se

pela vida social com dignidade através de um trabalho organizacional que possibilita um ensino de qualidade.

- AÇÕES GESTATÓRIAS NA ESCOLA APULCRO MOTA

A valoração humana é enfatizada pela gestora Sueli Vasconcelos determinando um apoio significativo ao contexto educacional em que a gestora da instituição precisou articular essa importância de compreender a participação de todos que a compõe e valoração de suas decisões dentro do contexto escolar visando à aprendizagem significativa através de reuniões em que se disponibilizava a ouvir as dificuldades que os docentes apresentavam, estimulando a prática de poder fazer diferença numa comunidade “dita” marginalizada, acreditando que juntos podem mudar aquela realidade.

A ação gestatória realizada na Escola Municipal Apulcro Mota situada no Loteamento Pai André município de Nossa Senhora do Socorro, demonstrou que a ação conjunta entre direção e docentes no compromisso de executar ações que atinjam a meta estipulada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), é considerando fator estimulante para o quadro educacional tornando-se possível através de um trabalho integrador. Por meio desse trabalho projetos foram desenvolvidos como: Cantinho da leitura, em que as crianças que não tinham acesso a literaturas infantis puderam interagir com o mundo das letras e sonhar com as histórias, podendo levar livros para casa e continuarem suas leituras em seu ambiente familiar desde que preenchesse uma ficha para o controle da escola e ao retorno era solicitado o comentário dos alunos sobre o livro; Projeto dengue no qual foram trabalhadas temáticas referentes à conservação e auxílio ao desenvolvimento da consciência cidadã; Projeto Conhecendo os pontos principais de Nossa Senhora do Socorro para o favorecimento da identidade cultural.

Professores puderam ser ouvidos pela diretora e a mesma conhecer a realidade da instituição inserida naquele espaço a princípio negligenciado até pelos próprios moradores da comunidade, que preferiam colocar seus filhos em outras escolas de outros municípios ao invés de integra-se a sua.

Através da participação dos professores e de sua capacitação a equipe escolar construiu bases para poder implantar projetos que motivassem os alunos daquele

espaço e atrair aos demais, com propostas significativas tanto para o aluno quanto a família dos mesmos ali pertencentes. Realizaram-se projetos curriculares pedagógicos que interligaram através da interdisciplinaridade temas transversais, proporcionando uma aula atraente e rica para o educando de forma a motivá-lo a frequentar a escola ofertada através de visitas a parque zoológico. As aulas tinham vivências que focavam na construção do raciocínio lógico e letramento para fundamentar as bases ditas pela gestora como primordiais para a formação da capacidade cognitiva.

A participação dos pais foi favorecida através do desenvolvimento de projetos sociais que viabilizou a motivação na adesão de uma atividade que poderia gerar renda extra a família, em que a oferta de cursos de pintura, bordados, costura conseguiu trazer os familiares a interagir mais diretamente com a escola. Até o momento reunião para pais e mestres era decidido em consenso o melhor dia para que todos pudessem comparecer no caso aos sábados à tarde.

Quando todos estão cientes da importância de sua participação nas decisões da escola a democratização começa a adquirir sua real finalidade de tornar todos os sujeitos envolvidos na co-responsabilidade das suas ações. Porém para que essa afirmação se concretize em atitudes torna-se necessário o apoio dos componentes que a englobam, mesmo que muitos afirmem não serem interessados, ou não compreendam a sua importância na facilitação da aprendizagem. Segundo Priolli,

As famílias e a comunidade demandam da escola soluções para problemas sociais. Cabe ao gestor criar condições para que a realidade seja trabalhada de forma crítica em sala de aula. (PRIOLLI, 2008, p.6-7)

Gerir as demandas burocráticas e pedagógicas não é uma tarefa fácil segundo a gestora e nem tão pouco individual principalmente quando é uma gestão escolar, pois todas as ações ali desenvolvidas servirão para formação do ser que nela estuda. Por isso que a articulação do gestor precisa analisar com minuciosidade o surgimento do projeto político pedagógico para que sua atuação comece a ser condizente com a realidade daquele ambiente, a necessidade da comunidade orientava o construção do PPP, pois as dificuldade encontradas nos alunos serviam de guia para o desenvolvimento de práticas transformadoras. De acordo com Veiga,

Ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. (VEIGA, 1995, p.12).

Para visualizar o futuro dentro das condições presentes na instituição de ensino é necessário o conhecimento da realidade, para que as possíveis intervenções sejam integradas no plano de ensino em que influenciará a proposta curricular, a formação dos professores e a gestão administrativa todos imbuídos na construção de uma gestão aberta, conceituada pela diretora Sueli.

Toda a ação articulada pelo gestor competente consegue desenvolver habilidades aptas às mudanças possibilitando ações diferenciadas que envolvam um desenvolvimento sustentável, porém não serão os únicos responsáveis pelo desempenho satisfatório, pois todos que atuam direta ou indiretamente exercem sobre a instituição de ensino uma atividade que dão força as propostas do gestor formando assim um conjunto de vontades. Acreditar em ações individualizadas é negar-se a sociedade enquanto indivíduo que necessita do reconhecimento e do firmamento de outros. Resultados dessas ações impulsionaram a elevação do IDEB de 2,7 em 2007, para 4,5 em 2009 superando as metas previstas pelo MEC para o ano 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente o IDEB encontra-se como tema foco nas escolas brasileiras em que os resultados são divulgados nacionalmente para que todos possam visualizar como a educação está se desenvolvendo, na tentativa de detectar os pontos a melhorar e as ações que podem ser exemplos propagadores a outras escolas. Vale ressaltar que cada realidade deve ser considerada como fator de grande influência, por isso os modelos não devem ser copiados, mas motivadores de ações possíveis apesar das dificuldades.

Através de dados quantitativos estabelecidos pelas contagens de desempenho, evasão e aprovação, são elaboradas listagens numéricas para reconhecimento das Secretarias da Educação e MEC das escolas que estão atingindo bons índices. Porém, a estatística levantada por essa avaliação não pode ser evidenciada somente como qualidade, pois existe viés que não diagnosticam o processo formativo integral como os fatores psicológicos, fisiológicos e ambientais que pode influir no momento da avaliação.

Como figura central da escola dentro do processo gerenciador, a cobrança exigida ao diretor é evidenciada após a avaliação do IDEB, pois sua escola está sendo exposta a opiniões diversas, em que seu trabalho muitas vezes será questionado o porque não consegue estabelecer as metas exigidas pelo programa nacional, e aqueles que atingem e superam as metas há uma cobrança muito maior, levando a pensar no comodismo e indagações caso haja o decaimento de seus resultados.

O gestor sobre todas as suas responsabilidades burocráticas e também pedagógicas pode ver-se frustrado e impotente em seu trabalho fazendo-se necessário o empenho de todos para o engrandecimento do meio e reconhecimento de atitudes favorecedoras da aprendizagem, já que sozinho o trabalho não tem resultados satisfatórios perante uma responsabilidade complexa.

Vivemos de um modismo constante na educação em que busca a padronização de uma aprendizagem igualitária para todos, em que as oportunidades sejam viabilizadas ao meio circundante, mas sabemos que nas entrelinhas da teoria tudo é possível e que também precisamos saber estatisticamente como anda nosso processo educativo, contudo não devemos depositar nele toda responsabilidade de uma evolução integral do alunado, fechando os olhos para o que ocorre no interior da escola.

Será que perpetuaremos as teorias e avaliações sempre na visão numérica para o diagnóstico nacional do conceito referente a qualidade, ou atribuiremos práticas que possibilitem a reflexão ativa daqueles que poderão ser indivíduos independentes cognitivamente?

As ações gestatórias devem ser impulsionadoras de motivação de todos que cercam a escola na efetuação de um trabalho comprometido, sendo que não devemos apontar apenas o meio situado da escola, o uso de recursos como favorecedores de mudança e nem mobilizar ações por status, mas sim arrebatando com vontade a profissão escolhida e transformar o quadro educacional e consequentemente social para uma vida digna de oportunidades a todos.

REFERÊNCIAS

CORREA, Bianca Cristina; GARCIA, Teise de Oliveira Guaranha. Desafios à democratização da gestão escolar e a atuação dos professores na escola pública. **Retratos da escola**. v. 3, n. 4, p. 225-235, jan./jun. 2009.

FONSECA, Marília. Gestão escolar em tempo de redefinição do papel do Estado. **Retratos da escola**. Brasília, v. 3, n. 4, p. 185-197, jan./jun. 2009.

GANDIN, Danilo. **Escola e transformação social**. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LUDKE, André; MENGA, Marli. **Pesquisas em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PENIN, Sônia T. Souza; VIEIRA, Sofia Lerche. **Refletindo sobre a função social da escola**. Rio de Janeiro: Brasil, 2002.

PRIOLLI, Julia. Quando o gestor se torna diretor. **Nova Escola**. São Paulo, 2008. Edição especial, nº1, p.5.

RICHARDSON, Roberto Jarry; Colaboradores José Augusto de Souza Peres, et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, SP: Papirus, 1995. p.12.